

Rua Fonte do Outeiro, 521 • 4500 - 353 PORTO  
Telefone/Fax: 22 548 8008  
www.sccruzipss.pt • geral@sccruzipss.pt • direcao@sccruzipss.pt  
NIPC: 509 494 595 • CAE/P: 88990



ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE APOIO SOCIAL  
S.C. DA CRUZ • IPSS

A  
L. Miranda  
[Signature]

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO 2016



L. Miranda

## ÍNDICE

Índice.....	1
Introdução .....	2
Plano de Atividades para 2016.....	4
Orçamento .....	9
Parecer do Conselho Fiscal .....	11



L. Miranda

## INTRODUÇÃO

### Exmos. (as) senhores (as) caros associados (as)

Nos termos da Lei e dos Estatutos, vem a Direção da Associação Cultural e de Apoio Social do Sporting Clube da Cruz – Instituição Particular de Solidariedade Social (S. C. Cruz – IPSS) apresentar o seu Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2016.

Este documento tem como objetivo reportar, o mais fielmente possível, as diversas propostas de ação definidas para concretizar os objetivos estratégicos e para responder às necessidades da organização e das diferentes partes interessadas, bem como apresentar um orçamento previsional dos custos e proveitos estimados no desenvolvimento dessas atividades.

Face à conjuntura atual, as necessidades das crianças e jovens que apoiamos são cada vez maiores e as condições económicas das famílias são cada vez menores. Em acréscimo a estas dificuldades, têm decrescido os donativos, e continuamos a não receber apoio por parte das entidades oficiais.

É, pois, neste cenário desafiante que temos vindo a desenvolver o nosso trabalho, graças ao apoio de voluntários, associados e amigos. Antes de projetar o ano 2016, consideramos importante fazer um breve balanço do que conseguimos realizar em 2015. Assim, no corrente ano:

1. A nossa **sala de estudo social** dá apoio a 25 crianças do 5º ao 9º ano e mantemos uma taxa de aproveitamento académico na ordem dos 90%. O segredo? Continuamos a apostar numa personalização do acompanhamento dos nossos alunos, nomeadamente em termos de acompanhamento dos voluntários e no contacto mais estreito com os encarregados de educação e comunidade escolar. Devido ao nosso sucesso, temos vindo a receber cada vez mais pedidos de apoio. Contudo, face às condições físicas e humanas em que desenvolvemos a nossa atividade, não é possível dar resposta a todos os pedidos.
2. Conseguimos manter o **apoio alimentar** a todas as crianças que nos frequentam.
3. Temos dinamizado o nosso **programa de gestão de voluntariado jovem**, e contamos já com 24 voluntários das mais diversas áreas de formação.
4. Com o apoio do IEF, para além da Dr.ª Daniela Paninho, foi possível contratar a **Dr.ª Mafalda Antunes**, assistente social, que tem sido uma mais-valia na dinâmica de toda a instituição.
5. Remodelamos o nosso espaço de ensaios e estamos a criar novas atividades relacionadas com a dança, nomeadamente aulas de **danças de salão** para crianças e adultos e aulas de **zumba**.



M  
L. Miranda  
J  
P

6. Foram criadas e dinamizadas inúmeras **atividades de cariz lúdico-pedagógico** nas férias escolares, promovendo o desenvolvimento global das crianças e jovens. Para várias destas atividades contamos com o apoio de várias empresas que se sensibilizaram com a nossa missão.
7. Mantemos o **serviço de formação** direcionado a toda a comunidade educativa, com o objetivo de promover a partilha de conhecimentos e experiências, o que levará a uma ação mais assertiva no contacto com as crianças e jovens.
8. Mantemos o **gabinete de apoio psicológico**, dirigido a toda a comunidade.
9. Somos uma das instituições inscritas no **Banco de Bens Doados**, permitindo-nos dar resposta às necessidades de bens materiais das famílias que apoiamos.
10. Através da parceria com a VO.U (Associação de Voluntariado Universitário) foi possível termos aulas **Karaté** com frequência semanal.
11. Através da parceria com o Projecto Transformers foi possível termos aulas semanais de **kickboxing** e participarmos em várias iniciativas no exterior.

São estes pequenos (mas grandes para nós) avanços que nos dão fôlego para, mesmo com todas as dificuldades inerentes, conseguirmos “arregaçar as mangas” e planear o desafiante 2016. No próximo ano, pretende-se atingir uma progressiva otimização dos serviços prestados, através da racionalização dos recursos existentes, a criação de novas fontes de financiamento, através da dinamização de atividades de carácter comercial e de outras ações geradoras de recursos indispensáveis ao funcionamento e à perenidade da instituição.

E, por tais razões, entendemos que o Orçamento para 2016, bem como o Plano de Atividades que lhe vai conferir consistência, merecem a aprovação dos Senhores Associados.

Porto, 01 de Novembro de 2015

**A Direção**

- Presidente** – Dr. Hélder Firmino Ribeiro Pereira: Helder Firmino Ribeiro Pereira
- Vice-Presidente** – Dr.ª Carla Sousa Gomes: Carla Sousa Gomes
- Secretária** – Dr.ª Helena Daniela Silva Paninho: Helena Daniela Silva Paninho
- Tesoureiro** – Dr. Nuno Ricardo Osório de Almeida: Nuno Ricardo Osório de Almeida
- Vogal** – D.ª Luciana Cristina Pereira Reis Soares Rocha: \_\_\_\_\_
- Vogal** – Dr. Nuno Alexandre Pinto Soares Vieira: \_\_\_\_\_
- Suplente** – Sr. Alcides Manuel Gonçalves Horta: \_\_\_\_\_



M  
L

L.Miranda

P  
M

## **PLANO DE ATIVIDADES 2016**

Para o ano 2016 definimos três grandes objetivos: melhoria da comunicação interna e externa da instituição, sustentabilidade financeira e melhoria da qualidade dos serviços prestados. No presente documento resumem-se as várias iniciativas que estão em curso para a concretização ou consolidação no próximo ano dos objetivos atrás enumerados.

### **1. Melhoria da comunicação interna e externa da instituição**

Formas de comunicações mais eficazes, vão permitir valorizar a marca da nossa Instituição, condição essencial para atingir todos os grandes objetivos.

- Manter o *site* da Internet e página de facebook atualizados.
- Newsletter anual com vista à sua distribuição eletrónica, e pontualmente em papel, para atingir todo o universo com quem se mantenham contactos: famílias, sócios, fornecedores, parceiros, organismos oficiais, etc.
- Presença regular em fóruns de opinião, congressos e formações.
- Distribuição de panfletos ilustrativos das nossas atividades pela comunidade local.
- Continuar a enviar os recibos de pagamento de quotas aos sócios atempadamente e com carta de agradecimento, assim como os recibos de donativos às entidades que nos apoiam.
- Questionários de satisfação de utentes para perceber pontos de melhoria, medir o sucesso das nossas ações e identificar novas oportunidades.

### **2. Sustentabilidade financeira**

#### **2.1. Ações de Angariação de fundos**

- Venda de Natal
- Vendas online (sobras da venda de Natal e novas doações)
- Eventos solidários em parceria com Associações de Estudantes (ex. churrascos, atuação de tunas académicas, etc.)
- Organização de uma Feira do Livro
- Organização de uma Feira de Usados



M  
S  
L Miranda

- Festa comemorativa do Dia Internacional da Mulher
- Workshops vários (linguagem gestual, costura, informática, línguas, alimentação, etc.)
- Desfile de Carnaval
- Cântico das Janeiras
- Organização de uma festa de S. João
- Festa comemorativa do aniversário da IPSS
- Campanhas de recolha de materiais e bens de consumo
- Festa comemorativa do Dia Mundial da Criança
- Calendário personalizado 2016
- Protocolo com a H Sarah Trading



## 2.2. Aumento de número de serviços

A diversificação de origem nas receitas impõe um aumento do número de serviços, criando novos negócios sociais, que permitam mais postos de trabalho, sustentáveis, sempre que possível destinados a pessoas vítimas de exclusão social e laboral.

- Manter consultas de psicologia
- Manter serviço de formação, melhorando a diversidade e frequência das formações
- Manter serviço de aulas de dança, introduzindo novas modalidades (hip-hop, kizomba, etc.)
- Criar serviço de consultas de nutrição, terapia da fala e reiki
- Criar serviço de apoio domiciliário

## 2.3. Aumento do número de sócios

- Lançar o desafio aos atuais associados para que se comprometam na procura de novos associados
- Fidelizar os sócios já existentes, dando “voz” às necessidades individuais e tentar dar resposta às mesmas.
- Efetuar acordos comerciais com entidades locais para a obtenção de benesses para os nossos associados, nomeadamente descontos na aquisição de produtos ou serviços.



M  
L  
Miranda  
↓  
↓  
↓

### 3. Melhoria da qualidade dos serviços prestados

#### 3.1. Sala de estudo

Pretendemos que a Sala de Estudo continue a ser o cerne do nosso sucesso. Para tal, será fulcral:

- Aumentar e fidelizar a nossa equipa de voluntários. Para tal pretendemos dar formação inicial, fazer reuniões periódicas, organizar momentos de convívio, dar apoio e orientação contínuos, proceder ao controlo de presenças, emitir certificado de colaboração. Para este efeito somos uma das entidades que participa no projeto Voahr.
- Manter as duas técnicas responsáveis pela coordenação das atividades. Para manter a contratação da Dr.ª Mafalda Antunes, iremos averiguar junto do IEFP a viabilidade de apresentar candidatura a novos programas de apoio após o final do estágio. Relativamente à contratação da Dr.ª Daniela Paninho, e como não há hipótese de novos apoios do IEFP, será fulcral reunir esforços para aumentar as nossas receitas.
- Continuar a fornecer o lanche gratuitamente às nossas crianças, que muitas vezes é das poucas refeições que têm. Neste sentido, estamos a contactar entidades que nos apoiem, tanto a nível monetários como através da doação de produtos alimentares.
- Manter o serviço semanal de limpeza. Para reduzirmos este custo, estamos a contactar empresas no sector que nos possam ajudar.
- Procurar parceiros que nos ajudem com as despesas inerentes ao funcionamento da Sala de Estudo, nomeadamente folhas brancas, pastas de arquivo, livros, tinteiros e material para trabalhos manuais (tintas, pincéis, cola, cartolina).

#### 3.2. Atividades de tempos livres

O feedback positivo recebido por parte dos pais das crianças (internas e externas) que participam nas nossas atividades em época de férias escolares, motiva-nos a apostar na qualidade e diversidade das mesmas. Em 2016 pretendemos:

- Continuar a procurar parcerias que nos ofereçam atividades de cariz lúdico às nossas crianças.



M  
L  
Miranda  
↓  
↓

- Procurar soluções de transporte para atividades no exterior. Nesse sentido iremos procurar parcerias com outras instituições (públicas e privadas).
- Manter a possibilidade da participação de crianças externas à Associação, o que já tem vindo a ocorrer e que nos traz alguma receita.
- Envolver mais os nossos voluntários na dinamização de atividades. Acreditamos que todos temos uma aptidão especial para algo e que podemos passa-la para os outros.

### 3.3. Gabinete de terapias

No próximo ano, será fulcral apostar na divulgação e dinamização deste espaço. Para tal, procederemos à divulgação do serviço pela comunidade local, nomeadamente através da distribuição de folhetos.

### 3.4. Serviço de formação

O sucesso dos últimos workshops levou à criação de novas ideias para próximas ações de formação. Assim, em 2016 pretendemos:

- Criar novos workshops que vão ao encontro das preferências do público-alvo. Fomos recolhendo junto dos participantes dos workshops anteriores as temáticas preferenciais, o que nos deu uma ideia mais clara do que terá ou não sucesso.
- Aumentar a frequência para um workshop por mês. O que nos dará uma maior dinâmica e trará mais receita.

### 3.5. Aulas de dança

O nosso projeto de dança foi recentemente estruturado com vista a uma maior dinamização da atividade, assim como o espaço físico onde decorrem os ensaios. Assim, e continuando o trabalho já iniciado, em 2016 pretendemos:

- Manter a colaboração com conceituados professores de dança (professor Luís Gonzaga nas danças de salão e professor João Pedro Ribeiro na zumba).
- Aumentar o número de inscritos, e quiçá a frequência das aulas, apelando para que quem já pratica traga um amigo e divulgando pela comunidade envolvente através de folhetos.
- Criação de novas modalidades de dança (hip-hop, kizomba, etc.).

↓  
↓



M  
de  
L. Miranda  
↓  
[Signature]

**Caros Associados,**

Sabemos, e já o temos afirmado muitas vezes em todos os nossos documentos, que o nosso Plano de Ação, entregue na Segurança Social, é muito mais ambicioso e contempla muitas mais valências de atuação, nomeadamente em termos de apoio aos idosos. Contudo, para que esse plano se possa vir a concretizar, necessitamos de novas instalações e de um protocolo com a Segurança Social.

Continuamos a reunir esforços para que o primeiro passo (mudança de instalações) seja dado, contudo é um processo moroso e cheio de burocracias e entraves.

Mas, jamais baixaremos os braços!

Resta-nos pedir a compreensão e colaboração a todos os Senhores e Senhoras associados. Sabemos que, de momento, só conseguimos ir até onde os recursos que os sócios e amigos da A. C. A. S. S. C. Cruz – IPSS conseguirem mobilizar.

Muito Obrigado!

Segue-se então o Orçamento para o ano letivo 2016.



M  
J  
L  
Miranda  
↓  
P

## Memória Justificativa da Conta de Exploração Previsional para 2016

O orçamento foi elaborado com valores processados na contabilidade.  
Todos os valores constantes neste documento encontram-se expressos em euros.

### Gastos

62	Fornecimentos e serviços externos	Notas	Valor
<b>622</b>	<b>Serviços especializados</b>		
6221	Trabalhos especializados		738,00
6226	Conservação e Reparação		300,00
6227	Serviços bancários		60,00
<b>623</b>	<b>Materiais</b>		
6234	Material de escritório		420,00
6235	Material de limpeza, higiene e conforto		60,00
6238	Outros - Material Didático		300,00
<b>624</b>	<b>Energia e fluídos</b>		
6241	Eletricidade		700,00
6242	Combustíveis		50,00
6243	Água		240,00
<b>625</b>	<b>Deslocações, estadas e transportes</b>		
6251	Lanches (Crianças)	1)	880,00
<b>626</b>	<b>Serviços diversos</b>		
6261	Rendas e alugueres		4.800,00
6262	Comunicação		360,00
6268	Outros serviços		100,00
	<b>Total</b>		<b>9.008,00</b>

1) Para a alimentação, foi considerado o valor mensal de 80€ para uma média de 25 lanches diários durante 11 meses.



W  
L. Miranda

63	Gastos com o pessoal	Notas	Valor
632	Remunerações do pessoal		
	Remunerações certas		
	Remunerações sujeitas a TSU - Taxa de 22%		
	Psicóloga (800€ mês)	1)	11.200,00
	Serviço Social (691,71€ mês)	2)	1.729,28
	Remunerações adicionais		
	Subsídio de alimentação	3)	1.210,55
635	Encargos s/ remunerações	4)	2.844,44
636	Seguro de acidentes de trabalho e doenças prof.		184,55
	<b>Total</b>		<b>17.168,81</b>

L. Miranda

1) Admitida em regime de contrato sem termo, para beneficiar o apoio do IEFP (Medida Estimulo 2013).

2) Admissão de estagiária na área de serviço social, através de Medida Estágio Emprego, contrato com a duração de 9 meses, com termino em 16/03/2016.

3) Valor diário de 4,27€/dia, calculado numa base de 11 meses, 21 dias úteis.

4) TSU de 22% sobre as remunerações certas.

## Rendimentos

	Rendimentos	Notas	Valor
72	<b>Prestações de serviços</b>		<b>7.000,00</b>
	Mensalidades dos utentes (Sala de Estudo)		5.500,00
	Quotizações e Joias		1.500,00
75	<b>Subsídios à exploração</b>		<b>1.076,81</b>
7512	IEFP	1)	1.076,81
78	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>		<b>18.100,00</b>
7816	Rendimentos Suplementares	2)	2.100,00
7887	Donativos		16.000,00
			<b>26.176,81</b>

1) Financiamento através da Medida Estágio Emprego, em 80% de 419,22€ e 100% do subsídio de alimentação e seguro pelo período de 1/1/2016 a 16/3/2016.

2) Corresponde às receitas com as atividades de verão, formação, dança, etc.

10



W  
J  
L. Miranda

## PARECER CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, no âmbito das suas funções, vem desta forma dar o seu parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento da Associação Cultural de Apoio Social S. C. Cruz – IPSS.

Este órgão entende que o Plano de Atividades e Orçamento para 2016 responde adequadamente às necessidades e interesses da Instituição, atendendo ao programa eleitoral e as metas estabelecidas que levaram esta.

Somos também de parecer que o Orçamento apresentado traduz, com níveis de rigor e certeza os fluxos financeiros necessários à execução do Plano de Atividades.

O Conselho Fiscal salienta ainda a qualidade técnica dos documentos em causa – Plano de Atividades e Orçamento para 2016 – o que demonstra o cuidado e competência profissional dos seus autores.

O Conselho Fiscal

Dr. Nicolau Joaquim Pereira de Almeida

Nicolau Joaquim Pereira de Almeida

Sr. José Raupério Fernandes

José Raupério Fernandes

D.<sup>a</sup> Maria Isabel Magina Vieira Costa

\_\_\_\_\_

Maria Isabel Magina Vieira Costa